

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, divulgou ontem um novo calendário de vacinação contra a covid-19 na cidade. Pelo planejamento feito, serão imunizados pessoas com idades entre 60 e 71 anos. As doses de vacina contra o coronavírus para este público-alvo, que começou a ser contemplado ontem, serão aplicadas até 24 de abril.

Ontem também, a Secretaria Municipal de Saúde chegou a desmentir um calendário fake que circulava nas redes sociais. “Não acreditem em fake! ‘Bora’ vacinar! O calendário segue a remessa de doses informada pelo Ministério da Saúde”, alertou Paes em seu Twitter e no Instagram.

Hoje e amanhã serão imunizados idosos com 70 e 69 anos, respectivamente. Na quinta-feira, pessoas com 68 anos e na sexta, com 67. No sábado, acontece a repescagem para idosos com 67 anos ou mais. A partir da próxima segunda-feira, o público-alvo volta a ser alternado entre homens e mulheres, começando pelas idosas de 66 anos. No dia seguinte, é a vez dos homens com a mesma idade.

Na quarta-feira, dia 7 de abril e quinta (8), a prefeitura imuniza mulheres e homens de 65 anos, respectivamente. Na sexta-feira (9), a vacina será aplicada em mulheres de 64 anos. No sábado (10), podem se vacinar pessoas com 64 anos ou mais. No dia 12 de abril, serão vacinadas idosas de 63 anos, e no dia 13, os idosos da mesma faixa etária. No dia 14, tanto mulheres, quanto homens com essa idade podem se vacinar.

Na quinta-feira, dia 15 de abril, as doses serão oferecidas a mulheres com 62 anos. Na sexta-feira (16/4), para os homens da mesma idade. No sábado (17/4), a vacinação fica disponível para idosos com 62 anos ou mais.

ÚLTIMA SEMANA

Na última semana, a vacinação começa com mulheres de 61, na segunda-feira (19/4), seguida por homens com 61, na terça (20/4). No

Novo calendário no Rio prevê vacinação para quem tem até 60 anos

Doses serão aplicadas até 24 de abril. A partir de segunda-feira, público-alvo volta a ser alternado entre homens e mulheres



Para vacinar, é preciso apresentar documento de identidade, CPF e, se tiver, caderneta de vacinação

REGINALDO PIMENTA / AGENCIA O DIA

dia 21, pessoas nessa faixa etária podem se vacinar. O calendário divulgado ontem termina nos dias 22, 23 e 24 de abril, com mulheres, homens e a repescagem para pessoas com 60 anos ou mais, respectivamente.

Para vacinar, é preciso apresentar documento oficial de identidade, número do CPF e, se tiver, caderneta de vacinação. O comprovante de vacinação deverá ser guardado e apresentado quando chegar a hora de tomar a segunda dose da vacina.

CONFIRMA AS DATAS			
DIA 30/03	PESSOAS COM 70 ANOS	DIA 13/04	HOMENS COM 63 ANOS
DIA 31/03	PESSOAS COM 69 ANOS	DIA 14/04	PESSOAS COM 63 ANOS
DIA 01/04	PESSOAS COM 68 ANOS	DIA 15/04	MULHERES COM 62 ANOS
DIA 02/04	PESSOAS COM 67 ANOS	DIA 16/04	HOMENS COM 62 ANOS
DIA 03/04	PESSOAS COM 67 OU MAIS	DIA 17/04	PESSOAS COM 62 ANOS OU MAIS
DIA 05/04	MULHERES COM 66 ANOS	DIA 19/04	MULHERES COM 61 ANOS
DIA 06/04	HOMENS COM 66 ANOS	DIA 20/04	HOMENS COM 61 ANOS
DIA 07/04	MULHERES COM 65 ANOS	DIA 21/04	PESSOAS COM 61 ANOS
DIA 08/04	HOMENS COM 65 ANOS	DIA 22/04	MULHERES COM 60 ANOS
DIA 09/04	MULHERES COM 64 ANOS	DIA 23/04	HOMENS COM 60 ANOS
DIA 10/04	PESSOAS COM 64 ANOS OU MAIS	DIA 24/04	PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS
DIA 12/04	MULHERES COM 63 ANOS		

Duque de Caxias volta a registrar longas filas para vacinar idosos de 65 anos ou mais

Não é a primeira vez que prefeitura provoca tumultos devido à imunização

O município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, voltou a registrar grandes filas e aglomerações em pontos de vacinação ontem pela manhã. A prefeitura anunciou que qualquer idoso com 65 anos ou mais poderia ser imunizado contra a covid-19. Com isso, várias pessoas enfrentaram filas para se vacinar. Essa não é a primeira vez que Caxias teve aglomerações por conta de vacina. No começo do mês, o prefeito Washington Reis decidiu reduzir a faixa etária, de 80 anos para 60 anos e causou um enorme tumulto.

Carlos Alberto Sales chegou por volta das 7h na para tomar a primeira dose. Ele contou que a expectativa para receber o imunizante era grande. Por conta do sol forte, precisou cobrir a cabeça com papelão. “Estou aqui há três horas, quase quatro e até agora a fila não andou”, lamentou. O casal Antônio e Ana Maria Giro também foi se vacinar. Antônio contou que saíram de casa às 6h20. “Chegamos



ESTEFAN RADOVICZ / AGENCIA O DIA

Carlos Alberto Sales teve que usar um papelão para se proteger do sol

às 6h45 e devia ter umas duas mil pessoas na fila, que andou normalmente, mas, ao nosso ver, o que ficou desorganizado foi no momento de preencher a ficha. O rapaz preencheu rápido e voltaremos dia 19 de abril para tomar a segunda dose”, disse. Outros idosos reclamaram que a fila para pedestres não andava, enquanto a fila do drive-thru fluía. “Estamos aqui debaixo do sol quente, cansados, com fome e ninguém resolve nada”, reclamou uma senhora. “Vamos ter que ficar aqui até 17h, 18h”, reclamou outro idoso. Em nota, a prefeitura informou que, através da Secretaria

Municipal de Saúde e Defesa Civil, “está cumprindo mais uma etapa do Plano Nacional de Imunização (PNI) com a vacinação, escalonada por faixa etária para evitar possíveis aglomerações. Nesta segunda, os idosos de 65 anos ou mais recebem a primeira dose em quatro pontos de vacinação: Praça do Pacificador, Praça da Maçonaria, bairro 25 de Agosto, Praça Alcir Cavallini, Jardim Gramacho e Praca do Sarapuí. Segundo o órgão, a demanda para essa faixa etária é livre e a grande procura pela vacina logo no primeiro horário da manhã costuma ser grande, o que vai diminuindo no decorrer da vacinação.

A prefeitura ressaltou que “a grande procura por vacina não é um problema só do município de Duque de Caxias, mas de todo o país”. O número de agentes de saúde e colaboradores nas ações de vacinação também foi reforçado. “É importante destacar que por ser uma faixa etária de pessoas idosas, muitas vezes elas precisam de acompanhantes para se dirigir ao local da vacinação, o que aumenta o volume de pessoas nos locais. Sendo assim, as equipes de colaboradores têm se esforçado na organização das filas e orientação da população local, para o bom andamento dos trabalhos”, informou.

Município não antecipa os feriados

► Além dos tumultos nos postos de vacinação, a prefeitura não aderiu aos dez dias de pausa emergencial para conter o avanço da covid-19 e permitiu que todo o comércio funcione. De 26 de março a 4 de abril, Caxias precisa seguir as medidas restritivas impostas pelo decreto do governo. O prefeito Washington Reis ainda determinou que as escolas municipais fiquem abertas, contrariando o decreto do governador do Rio, Cláudio Castro. “O comércio está funcionando normal. Nós temos uma liminar, que eu ainda não fui notificado, para suspender as aulas. A liminar se cumpre, se discute na Justiça, nós não temos nenhuma dificuldade nesse sentido”, afirmou.

Secretaria amplia rede de postos

► Para atender à expansão do calendário de vacinação, com novos grupos prioritários incluídos, a Secretaria Municipal de Saúde abriu novos pontos de vacinação extras. Esta semana foram os do Jockey Club Brasileiro e do Hotel Fairmont Copacabana e, hoje às 8h será inaugurado mais um ponto no Museu da Justiça, Centro Cultural do Poder Judiciário, no Centro, na Rua Dom Manuel, 29, que funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Além desses, os postos no sistema drive-thru do Sambódromo e do Engenho, que antes só funcionavam aos sábados, agora também abrirão durante a semana. Já são mais de 250 postos fixos de vacinação (mais de 230 deles em unidades de Atenção Primária). De segunda a sexta-feira há quatro postos drive-thru funcionando: Parque Olímpico (Barra), Engenho, Sambódromo (Cidade Nova) e Uerj Maracanã (portão 7 para carros, portão 1 para pedestres). Aos sábados, o drive-thru da Uerj não funciona, mas outros cinco se somam ao Sambódromo, Engenho e Parque Olímpico: Cidade Universitária da UFRJ (Fundão), Parque Madureira, Belizário Penna (Campo Grande) e Manoel Guilherme da Silveira (Bangu), Policlínica Lincoln de Freitas Filho.

Servidores impedidos de se vacinar

Profissionais de Saúde de Nova Iguaçu, na Baixada, que não atuam na linha de frente do combate à covid-19 e não moram no município, têm sido impedidos de tomar vacina. De acordo com o Sindicato dos Assistentes Sociais do Rio (Saserj), os funcionários que não apresentam comprovante de residência nos pontos de vacinação, não podem ser imunizados. O primeiro caso aconteceu há duas semanas, quando um servidor que preferiu não se identificar, precisou apresentar documento. Ele conta que entregou a carteira profissional ativa, mas uma funcionária do local impediu a imunização por ele não residir em Nova Iguaçu. “Eu trabalho no município há anos. Eu já atendi mais famílias daqui do que do município onde eu moro e não tenho direito à vacina? Eu posso me contaminar e contaminar as pessoas. Usei todos os meus argumentos, mas a funcionária foi irredutível”, afirmou o servidor. Procurada, a prefeitura não se pronunciou até o fechamento da edição.